

Jay Adams

# QUANDO O CASAMENTO AZEDA

O QUE VOCÊ FAZ?



**O que você faz quando seu casamento azeda?**— Jay E. Adams

Projeto Os Puritanos/CLIRE © **CLIRE/OS PURITANOS**

Artigo publicado pela Revista Os Puritanos em 2004.

Esta publicação em formato digital poderá ser distribuída por e-mail, contanto que não sofra qualquer alteração.

**Autor:**

Jay E. Adams

**Editor:**

Manoel Canuto

**Tradutor:**

Filipe Sabino

**Revisor:**

Nahum Pereira  
Manoel Canuto

**eBook e capa:**

Heraldo Almeida

## EM BUSCA DE ACONSELHAMENTO

Phil e Emily não vieram para encontrar ajuda na resolução dos problemas no casamento, embora tenham ligado para o capelão para pedir aconselhamento matrimonial. Realmente, suas mentes já estavam feitas — eles tinham decidido obter o divórcio. Todavia, eles eram Cristãos e sabiam que o divórcio era errado visto que não tinham fundamentos bíblicos para ele. Não tinha havido nenhum adultério, nenhuma deserção; somente “um enorme sofrimento”. “Se pudermos apenas fazê-lo concordar que continuar neste casamento é uma impossibilidade”, eles pensaram, “então talvez ele seja capaz de nos mostrar como em nosso caso Deus fará uma exceção à Sua lei”. Era assim que eles estavam raciocinando internamente quando no primeiro encontro contaram sua estória para o Capelão Cunningham.

“Então você vê que”, concluiu Emily, “não resta simplesmente nada do nosso casamento. Eu não sinto mais nada por Phil; não há nada sobre o que construir”. Phil terminou suas observações no mesmo tom: “Bem, suponho que há um bom tempo você não ouve uma estória como esta, capelão. E, embora nós não concordemos em muitas coisas, eu devo dizer que Emily está absolutamente correta quando declara que não restou nada do nosso casamento — cada gota de amor que eu uma vez tenha sentido por ela, se esvaiu”.

Ambos estavam de acordo em uma decisão inquietante, sabendo profundamente que o divórcio era errado, mas certos de que tinham dito a última palavra sobre o assunto. Além do mais, o que ainda poderia o capelão aconselhar se não havia mais nenhum sentimento, nenhum amor, nada mais? Eles aguardaram, esperando que ele pronunciasse o veredicto final, e não eles: “Se nada mais resta do casamento de vocês, eu suponho que não haja mais nada que possam

fazer, a não ser obter o divórcio”.

Eles esperavam que, ouvindo-o expressar essas palavras ou algo parecido, de alguma maneira removeriam os maus sentimentos despertados pelas suas consciências culpadas. O que eles realmente queriam era um alívio para as suas almas.

## APRENDENDO A AMAR

“Eu estou verdadeiramente triste de ouvir sobre seu momento difícil e do triste estado em que vocês se encontram no presente. Eu posso entender por que vocês vieram pedir ajuda. Quando um casamento “azedado” e descobrem que todos os seus esforços para tentar adocicá-lo novamente falham, então vocês sentem necessidade de ajuda. Dizem que não existe mais amor nem sentimento? Isto é sério. Se vocês não amam um ao outro, só há uma coisa para fazer (‘Aqui está’, eles pensam: ‘Ele aconselhará o divórcio’). Vocês devem aprender como amar um ao outro”.

Aprender a amar? Eles retorquiram quase que ao mesmo tempo. “O que você quer dizer com aprender a amar?”, perguntou Phil tão logo ele foi capaz de recuperar a compostura. “Sim”, propôs Emily, cinicamente, “Como é possível aprender isso? Você não pode produzir sentimentos a partir do nada”.

“Eu não estou falando sobre sentimentos” disse o Capelão Cunningham. “Estou falando sobre amor. Amor e sentimento não são idênticos, embora Hollywood, a TV e a Playboy possam dizer o contrário. Amor não é sentimento, em primeiro lugar. Antes de tudo, ele é a determinação de fazer o bem para outra pessoa porque Deus assim lhe ordenou. O amor começa, portanto, com um desejo de agradar a Deus. O amor para com o outro é uma concordância de dar-lhe aquilo que você tenha e o outro necessite, porque você sabe que Deus quer isso de você. Onde existe o verdadeiro amor, logo em seguida o sentimento aparece”.

“Bem, certamente não é isto que eu pensei que você diria”, replicou Phil. “Nem eu”, ecoou Emily. “Na realidade”, ela continuou, “estou em dúvida sobre isso tudo; como você pode ensinar alguém a amar? E o que significa aprender a

amar?”.

“Deixe-me começar falando um pouco sobre o amor bíblico e como ele pode ser aprendido. Primeiro, observe que por toda a parte na Bíblia Deus nos ordena a amar. Você não pode ordenar às pessoas que tenham certos sentimentos, pode?”

“Bem...?”.

“Por exemplo, se eu der a ordem: ‘Emily fique irada’, você não pode ficar irada assim desta forma, pode?”.

“....suponho que não”.

“Então, ouçam estes versos na Bíblia: ‘Ame o Senhor teu Deus...Ame ao seu próximo como a si mesmo! Estes são mandamentos; Deus nos ordena amar. Se amor fosse sentir primeiro, ele não poderia ser ordenado. Percebem isso?”.

“Eu penso que sim”, disse Phil. “Mas o que isso tem a ver conosco?”.

“Tudo, Phil. Você vê, Deus ordena-lhe a amar sua esposa. Ouça o que Ele escreveu através do apóstolo Paulo: ‘Maridos, amai a vossas esposas, como também Cristo amou a igreja, e a si mesmo se entregou por ela’ (Efésios 5:25). Lembre-se, Cristo morreu na Cruz pela Igreja”.

“Você quer dizer que tenho que aprender como amar Emily suficientemente para estar disposto a morrer por ela?”.

“Exatamente!”.

“Então, esqueça isso; eu nunca poderei aprender como amá-la dessa forma”.

“Não, nós não podemos esquecer isso porque é o próprio

Deus que o ordena. Mas talvez você possa começar em um nível inferior. A Bíblia também ordena “ama ao teu próximo — ela é a pessoa mais próxima que você tem. Você come com ela, dorme com ela...”.

“Eu não poderei amá-la nem mesmo dessa forma!”.

“E eu tampouco poderei amá-lo dessa forma!”.

“Bem, sinto ouvir isto, mas ainda há esperança. A Bíblia também insiste sobre o amor mesmo que para você seja algo menor. Deus ordena: “Ame aos vossos inimigos”. Você vê, não há saída. Vocês devem aprender amar um ao outro; Deus ordena isso”.

“Oh não!”

“Não!”

“Sim. E, na realidade há grande esperança visto que Deus ordena amar; Ele nunca ordena algo de Seus filhos que Ele não supra tanto os meios como o poder para alcançar.”

“Oh meu Deus! Nós viemos até você para nos ajudar a encontrar uma saída deste miserável casamento e você nos prende a ele com ainda mais força. Obrigado... — por nada!”

“Sim, nada.”

## AGRADANDO A DEUS

“Esperem, eu não terminei. Se vocês realmente querem libertar-se dessa infelicidade, eu posso ajudá-los a assim fazer. Mas vocês nunca encontrarão uma saída optando pela ruptura do casamento. Na realidade, vocês somente caminharão em direção a maiores aborrecimentos se tomarem esse caminho. Vocês não podem se rebelar contra Deus e esperar que a coisa vá bem: “O caminho do transgressor é áspero”. Você nunca encontrará paz apenas perseguindo-a, nunca encontrará felicidade apenas procurando-a, ou alívio da infelicidade tentando fora da Palavra. Estas coisas são produtos derivados que sempre enganam aqueles que as caçam. Elas vêm somente para aqueles que enfocam o agradar a Deus ao invés de agradarem-se a si mesmos. Se vocês se arrependem do pecado que cometeram em seus corações determinando colocar um fim no propósito de desfazer este casamento e se me deixarem ajudar-lhes a aprender como fazer o que Deus diz, mais rápido do que tenham qualquer ideia, paz e alegria virão.

“Mas permita-me tornar uma coisa clara: vocês não podem fazer o que Deus ordena simplesmente para se libertar de sua miséria; vocês devem fazer isto, primeiro e antes de tudo, para agradar-Lhe”.

“Bem, nós queremos agradar a Deus. Na realidade, esta é a razão por que nós viemos, porque sabemos que o que estávamos planejando era errado. Esperamos que você possa de alguma forma tornar isto correto, mas eu suponho que não seja possível”.

“Não, é possível Emily. Mas eu aprecio sua honestidade em dizer o que você acabou de dizer”.

“Mas como é possível juntar novamente um casamento



tão ruim como o nosso? Na verdade, nós desejamos ver isto mais do que tudo, todavia não parece ser realístico. Você não está prometendo mais do que se pode cumprir, capelão?”.

“Eu sei que isto pode soar irreal para você Phil, mas se vocês querem dizer compromisso com Deus, e fizerem o que Ele diz, eu prometo que depois de seis a oito semanas poderão ter um casamento melodioso!”.

“Isso soa muito bom para ser verdade”.

“Eu sei, mas eu tenho visto isto acontecer frequentemente para saber que é verdade. Porém, eu os advirto, isto não acontecerá através de conversas e boas resoluções somente. Deus não concorda com aparência de piedade. Ele quer ação; Ele exige mudança. Muito dessa mudança será dura; você não gostará sempre do que Deus lhe ordena fazer. Mas você deve fazer isto de qualquer forma — simplesmente porque Ele diz assim. Você não entenderá sempre por que Ele lhe ordena fazer o que Ele lhe diz, mas você deve fazê-lo de qualquer forma — simplesmente para agradá-LO. Existem coisas concretas para se fazer. E a primeira coisa a pedir é o perdão de Deus, e então, perdoar um ao outro. O que vocês dizem?”.

“Eu suponho que não haja outra saída...”.

“Eu quero tentar; Eu nunca quis realmente desmanchar nosso casamento”.

## AMOR, MAIS QUE UM SENTIMENTO

“Bom. Agora, permitam-me deixar perfeitamente claro para vocês a dinâmica bíblica e básica do amor. Amor não é primeiramente um sentimento, nós vimos. Antes, ele é primeiramente manifestado através do doar. O sentimento é auto-centrado; o amor se foca sobre o outro. Atendem para isto: ‘Deus amou o mundo de tal maneira que deu o Seu Filho Unigênito, para que todo aquele que nEle crer não pereça, mas tenha a vida eterna’ (João 3:16); ‘Ele me amou e se entregou a Si mesmo por mim’ (Gálatas 2:20); e lembrem-se do verso de Efésios que citei antes, o qual contém as palavras ‘...como Cristo amou a igreja, e a si mesmo se entregou por ela’. Em cada um destes versos vitais concernentes ao amor de Jesus Cristo, que é o modelo para todo amor entre um marido e uma esposa, o amor é ligado ao se doar, nunca ao sentir (sentimento). Eis portanto por onde vocês devem começar; vocês devem aprender como dar-se”.

Vocês devem dar um ao outro tudo que têm e que o outro necessite. Não será sempre fácil, visto que vocês desenvolveram padrões de querer e esperar e demandar mais do que padrões de dar. Tudo isto terá de mudar. E vocês têm de aprender a dar, mesmo que a outra parte não seja tão amável ou cativante para com você. Lembrem-se, Jesus Cristo se deu a si mesmo pelos pecadores, pelos rebeldes, pelos inimigos. Vocês sabem que também podem, porque Ele nos ordenou a ‘fazer o bem’ para nossos inimigos. ‘Se o seu inimigo tiver fome...dê’, Ele disse. Ele não disse ‘Primeiro, sinta amor para com o outro, então dê’. Não, simplesmente Ele disse ‘dê’. Se nós tivéssemos que esperar até nos sentirmos entusiasmados e benevolentes para com um inimigo antes de dar-lhe algo para comer ou beber, as chances seriam que ele morreria de fome ou sede esperando. Nós temos de dar; dar-lhe aquilo de que necessita; tudo porque Deus disse assim, tenhamos ou não vontade de fazer

isso”.

“Mas isto não nos faz hipócritas se fazemos coisas um para o outro quando não sentimos vontade de fazê-lo?”.

“Não Emily, novamente você está pensando de acordo com uma visão de vida orientada antes pelo sentimento do que por uma visão bíblica. A hipocrisia não é determinada por aquilo que você gosta de fazer ou não. Ao contrário do que algumas pessoas têm dito hoje, você deve fazer o que Deus lhe ordena fazer para agradá-Lo, desejando fazer ou não”.

“Eu não compreendi isto capelão; me explique melhor”.

“OK, é assim. A primeira coisa que fiz esta manhã foi algo que eu não senti vontade de fazer, algo que eu não queria fazer — eu me levantei, quando queria ficar na cama! Isto me fez um hipócrita?”.

“Não, claro que não”.

“Nem te fará um hipócrita dar-se em amor ao outro mesmo quando você não sinta vontade. Eu serei um hipócrita somente quando digo a alguém que apreciei ter levantado da cama quando, na verdade, não apreciei nada daquilo — era necessário. Não é hipocrisia fazer o que Deus ordena mesmo contra os nossos sentimentos, contanto que não disfarçemos nossos verdadeiros motivos. A razão pela qual me levanto é porque eu sei que para ser responsável para com Deus e para com meu patrão, devo assim fazer. A razão pela qual você se dá em amor deve ser basicamente a mesma: porque você quer agradar a Deus e através disso tornar-se um marido (ou esposa) responsável aos olhos dEle. Contanto que você não atribua suas ações a falsos motivos como, ‘Estou tentando te agradar meu bem porque você significa muito para mim’, nenhuma hipocrisia está envolvida”.

“Bem, eu certamente nunca pensei sobre isto deste modo antes. Mas, você disse que devemos começar com o perdão. Suponha que eu não sinta vontade de perdoar Phil! Vale aqui o mesmo princípio?”

“Sim, agora você está começando a captar. O perdão também não é em primeiro lugar um sentimento. É fundamentalmente o fruto de uma promessa. Quando você coloca sua fé em Cristo como seu Salvador, Deus prometeu não mais se lembrar de seus pecados. Isto não significa que Ele esquece; Deus nunca esquece nada. O que isto significa é que Ele nunca trará aqueles pecados para usá-los contra você novamente. Quando vocês perdoam um ao outro, portanto, vocês estão prometendo fazer três coisas sobre seus feitos errados”. “Vocês prometem:

1. Não os usarei contra você no futuro.
2. Não falarei a outras pessoas sobre eles.
3. Não os guardarei para mim mesmo”.

“Assim como a única maneira de ter sentimentos corretos para com o outro é começar a agir corretamente para com ele, assim também o único modo de abrigar sentimentos apropriados para com o outro, e ao final até se esquecer daqueles erros que ele cometeu contra você, é guardar a tríplice promessa que você assume quando diz: “Eu o perdoo”.

“Você vê, você não tem de sentir clemência para conceder o perdão; você tem de simplesmente perdoar. Contrariando todos os nossos sentimentos, Cristo nos ordena que devemos perdoar a um irmão sete vezes em um dia se ele vier dizendo ‘Arrependo-me’ (Lucas 17:4). Isso aclara as coisas para você?”.

“Ah, eu receio que sim; eu sou da opinião que isto aclara

até demais! Eu apenas não penso se Emily ou eu temos o que é requerido para fazer”.

“Bem, é realmente muito encorajador ouvir você falar assim porque isto não é algo que você possa fazer com suas próprias forças, contudo tampouco é algo que você possa apenas sentar e esperar que Deus te dê forças para fazer antes que você vá e faça. Nesse mesmo capítulo do evangelho de Lucas, os discípulos replicaram as instruções de Jesus sobre o perdoar sete vezes em um dia com estas palavras: ‘Senhor, acrescenta-nos a fé’. Isto soa piedoso o bastante na superfície, mas o que isto significava era uma piedosa escusa. Jesus tratou isto com desdém. Ele retorquiu: ‘Se tivésseis fé como um grão de mostarda, diríeis a esta amoreira: Desarraiga-te daqui, e planta-te no mar; e ela vos obedeceria’. Não vê o que Ele quis dizer? Ele estava dizendo ‘Vocês não necessitam de algo mais. Até a fé que vocês possuem é suficiente para operar maravilhas se vocês somente a exercerem em obediência’.

O mesmo é verdade sobre você e Emily, Phil. Vocês dois foram salvos, redimidos. Vocês confiaram na morte e ressurreição de Cristo e conheceram o perdão dos pecados e a certeza da vida eterna. Vocês têm o mesmo Espírito habitando em vocês. É perfeitamente verdade que vocês não podem obedecer por si mesmos. Mas vocês não têm de fazer isto com seus próprios recursos. Todos os recursos de Deus estão disponíveis para vocês agora mesmo à medida que andarem em obediência a tudo o que Deus diz na Bíblia. Se genuinamente, em oração e crendo, vocês obedecerem a Deus, Jesus, promete que ‘através dEle’ vocês podem fazer estas coisas (Filipenses 4:13); Ele mesmo lhes dará força. No mais das vezes essa força vem junto com o fazer, de tal maneira que aqueles que desobedientemente ficam sentados esperando por ela ao invés de se moverem adiante em uma fé obediente para fazer o que Deus exige, falham em recebê-la. Todo mandamento de Deus dá aos Seus filhos esperança,

visto que — como apontamos — Deus nunca pede para Seus filhos fazerem algo que Ele não tenha provido tanto as instruções como as forças para a sua realização”.

“Bem, posso ver que Deus antecipou para mim muito mais sobre estes assuntos do que pensei. Eu creio que estou começando a ter esperança; se a Bíblia nos dá tudo disto, então, talvez ela tenha mais para dizer sobre a solução para os nossos outros problemas que sempre sonhei”.

“Certo, Phil! Somente fique inteiramente esclarecido sobre este assunto; a Bíblia não tem meramente mais respostas para os seus problemas, ela tem todas as respostas para todos eles. Em Sua Palavra, Deus nos deu ‘...tudo o que diz respeito à vida e piedade’ (2 Pedro 1:3)”.

“Bem, eu também estou interessado. Como conseguiremos começar? Para onde vamos a partir daqui?”.

## O PAPEL DO MARIDO E DA ESPOSA

“Bom. Em uns poucos momentos apresentarei alguns deveres para vocês fazerem durante a semana, após terem procurado o completo perdão de Deus e um do outro (também quero falar para vocês sobre como fazer isto corretamente antes de terminar). Mas antes de ir mais adiante, há uma outra questão sobre a qual quero dizer uma ou duas palavras. Phil, permita-me retornar para aquele verso em Efésios 5:25 mais uma vez. Deus ordena ‘Maridos, amai vossas esposas como Cristo amou a Igreja?’, lembra-se? Bem, por toda parte daquela seção do capítulo, uma coisa é bem clara — repetidamente o marido (não a esposa) é ordenado a amar. Se não há amor em sua casa, então é primariamente sua culpa e é sua responsabilidade ver se este amor está sendo gerado, mantido e crescendo”.

“Agora estou conseguindo ter esperança também!”.

“Estou alegre por isso Emily, porque também há responsabilidades para você na passagem. Eu me voltarei para estas responsabilidades no momento certo. Mas, para continuar, Paulo aponta para o homem dizendo que ele é o cabeça de sua casa como Cristo é o Cabeça da Igreja. Isto significa que ele é primariamente responsável por ver se há amor no lar. Ser o cabeça tem a ver com sua autoridade, mas começaremos com suas responsabilidades. Para resumir o que Deus diz, ser o cabeça no lar é a responsabilidade de liderar com amor na família. E esta liderança deve seguir o modelo provido por Cristo em Sua amável chefia sobre Sua igreja. Phil, você sabe muito bem que não foi a Igreja que primeiro estendeu a mão para Cristo em amor. Deveras, em João 4:19 lemos ‘Nós (a Igreja) o amamos porque Ele nos amou primeiro’. E, incidentemente, este amor foi resultado de pura graça; não havia nada em nós para nos recomendar a Deus. Ele de Sua própria volição determinou colocar

Seu amor sobre nós. Então Phil, toda ocasião em que você encontrar dificuldade de mostrar amor, lembre-se que não foi fácil para Deus também”.

“Eu sempre quis ser o cabeça de minha casa, mas nunca soube como começar”.

“E eu queria que ele assumisse as responsabilidades de liderança”.

“Bem, nas tarefas que lhe darei, haverá abundância para você fazer que lhe dará um bom começo esta semana. Agora Emily, enquanto Deus não requer amor de você como a essência de seu papel no lar, Ele insiste sobre a sua submissão: ‘Como a Igreja está sujeita a Cristo, assim também as mulheres sejam em tudo sujeitas a seus maridos’ (Efésios 5:24). Agora, permita-me explicar o que isto significa. Eu penso que você descobrirá que há algumas surpresas conectadas com este mandamento. Na realidade, o caminho para a satisfação sobre a qual ouvimos tanto hoje repousa não na planície mas no vale. Para começar com...”.

Você leu o suficiente para saber que há esperança. Phil e Emily são apenas dois dos milhares que este ano encontrarão ajuda para o seu casamento a partir do verdadeiro aconselhamento Cristão. E se o seu casamento tem começado a ficar azedo também? Há esperança! Mas esta esperança não pode ser encontrada em nenhum lugar senão em Cristo.



# Nossos livros na **amazon**

Quando o Dia Nasceu  
Catecismo Maior de Westminster Comentado  
O Espírito Santo  
As Três Formas de Unidade  
Neocalvinismo  
Governo Bíblico da Igreja  
A Igreja Apostólica  
O Modernismo e a Inerrância Bíblica



Loja CLIRE

